

VOL I

ESTUDOS LATINO-AMERICANOS SOBRE MÚSICA



Javier Albornoz
(Organizador)

VOL I

ESTUDOS LATINO-AMERICANOS SOBRE MÚSICA



Javier Albornoz
(Organizador)

2020 by Editora Artemis
Copyright © Editora Artemis
Copyright do Texto © 2020 Os autores
Copyright da Edição © 2020 Editora Artemis
Edição de Arte: Bruna Bejarano
Diagramação: Helber Pagani de Souza
Revisão: Os autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*.
Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Editora Chefe:

Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira

Editora Executiva:

Viviane Carvalho Mocellin

Organizador:

Javier Albornoz

Bibliotecário:

Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Conselho Editorial:

Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia

Prof.^a Dr.^a Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba

Prof.^a Dr.^a Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal

Prof.^a Dr.^a Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal

Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados

Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo

Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)

Prof.^a Dr.^a Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco

Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Prof.^a Dr.^a Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas

Prof. Me. Javier Antonio Albornoz, University of Miami and Miami Dade College - USA

Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros

Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín - Colômbia

Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof.^a Dr.^a Lívia do Carmo, Universidade Federal de Goiás



Prof.ª Dr.ª Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo
Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista (UNESP)
Prof.ª Dr.ª Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia
Prof.ª Dr.ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras
Prof.ª Dr.ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense
Prof.ª Dr.ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras
Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia
Prof.ª Dr.ª Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, Corporación Universitaria Autónoma del Cauca - Colômbia

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
(CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

E79 Estudos Latino-Americanos sobre Música: vol I [recurso eletrônico] /
Organizador Javier Albornoz. – Curitiba, PR: Artemis, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

Edição bilingue

ISBN 978-65-87396-14-9

DOI: 10.37572/EdArt_149100920

1. Música – América Latina – História e crítica. 2. Música e
sociedade. 3. Musicologia. I. Albornoz, Javier.

CDD 780.72

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

APRESENTAÇÃO

The E-book “Estudos Latino-Americanos sobre Música” compiles top-notch research in a rich collection of works that contribute to the study of music from a multicultural approach.

The book focuses on a plurality of themes anchored in academic findings by Latin-American scholars, presented in a didactic and concise language that is accessible to both professors and students.

This series of articles presents the reader with knowledgeable insight that connects music and the modern world through varied methods and perspectives. The articles are organized into two volumes, integrating theory and practice, and encompassing a wide range of topics without losing sight of specificity.

Volume I focuses on the impact of music on society and includes studies on the complex history of music throughout Latin America and beyond, as well as the fascinating genre of electroacoustic music.

Volume II provides thought-provoking studies that focus on the performance of music and the various techniques involved in its creation, along with new ideas in the fields of music education and music therapy.

As a composer and educator, it is always at the forefront of my goals to promote the arts and the study and development of music. It is with great pleasure that I accepted the invitation to organize this book, a composite of works written by my esteemed colleagues.

I hope the reader enjoys its content as much as I did!

O E-book “**Estudos Latino-Americanos sobre Música**” reúne pesquisas de ponta em um rico acervo de obras que contribuem para o estudo da música a partir de uma abordagem multicultural. O livro enfoca uma pluralidade de temas ancorados em descobertas acadêmicas de estudiosos latino-americanos, apresentados em uma linguagem didática e concisa que é acessível a professores e alunos.

Esta série de artigos apresenta ao leitor uma visão bem informada que conecta a música e o mundo moderno por meio de métodos e perspectivas variadas. Os artigos estão organizados em dois volumes, integrando teoria e prática, abrangendo uma ampla gama de tópicos, sem perder de vista a especificidade.

O Volume I enfoca o impacto da música na sociedade e inclui estudos sobre a complexa história da música na América Latina, bem como o fascinante gênero da música eletroacústica.

O Volume II contém estudos instigantes focados na performance e nas várias técnicas envolvidas em sua criação, juntamente com novas idéias nos campos da educação musical e da musicoterapia.

Como compositor e educador, é sempre minha prioridade promover as artes e o estudo e desenvolvimento da música. É com grande satisfação que aceitei o convite para organizar este livro, um conjunto de obras escritas pelos meus estimados colegas.

Espero que o leitor goste de seu conteúdo tanto quanto eu!

Javier Antonio Albornoz

SUMÁRIO

MÚSICA ELETROACÚSTICA

CAPÍTULO 1 1

REVOLT AND AMBIVALENCE: MUSIC, TORTURE AND ABSURDITY IN THE DIGITAL ORATORIO THE REFRIGERATOR

[Paulo C. Chagas](#)

DOI 10.37572/EdArt_1491009201

CAPÍTULO 2 20

AUDIO VOX: CATÁLOGO E GUIA DE ESCUTA DA MÚSICA ELETROVOCAL BRASILEIRA DE 1988 A 2018

[Doriana Mendes](#)

DOI 10.37572/EdArt_1491009202

MÚSICA E SOCIEDADE

CAPÍTULO 3 29

À FLOR DA PELE: PULSAÇÕES DO DESEJO FEMININO NA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA DOS ANOS 1970'

[Adalberto Paranhos](#)

DOI 10.37572/EdArt_1491009203

CAPÍTULO 4 46

“FAZER DAS PEDRAS QUE ATIRAM EM MIM O MEU CASTELO” – UMA ATITUDE MUSICAL DE FERNANDA AOKI NAVARRO AO MACHISMO DOMINANTE.

[Tânia Mello Neiva](#)

DOI 10.37572/EdArt_1491009204

CAPÍTULO 5 54

SMARTPHONES E ESCUTA MUSICAL: COMPANHIA QUE CONDUZ À SOLIDÃO

[Otávio Luis Silva Santos](#)

DOI 10.37572/EdArt_1491009205

CAPÍTULO 6 62

ALGAZARRA ENTRE AMIGOS

[Cleida Lourenço da Silva](#)

DOI 10.37572/EdArt_1491009206

MUSICOLOGIA

CAPÍTULO 7 69

ALMEIDA PRADO: UMA PERSPECTIVA DE ANÁLISE DE TEXTURA E TIMBRE EM TRABALHOS NA UNICAMP

[Maria Lúcia Pascoal](#)

DOI 10.37572/EdArt_1491009207

CAPÍTULO 8	78
CONSIDERAÇÕES SOBRE GOSTO EM A ARTE DO ACOMPANHAMENTO (1756/7), DE FRANCESCO GEMINIANI (1687 – 1762)	
Marcus Held	
DOI 10.37572/EdArt_1491009208	
CAPÍTULO 9	88
A TRAJETÓRIA DA VIOLA E SEU REPERTÓRIO NA RELAÇÃO COM A VOZ ATÉ O PERÍODO CLÁSSICO	
Cindy Folly Faria	
DOI 10.37572/EdArt_1491009209	
CAPÍTULO 10	95
O JAZZ TRANSATLÂNTICO NA AMÉRICA LATINA NA DÉCADA DE 1920: TRAJETÓRIAS E MÚSICOS PIONEIROS NO ATLÂNTICO SUL	
Marília Giller	
DOI 10.37572/EdArt_14910092010	
ETNOMUSICOLOGIA	
CAPÍTULO 11	109
ARQUEOLOGÍA DEL CHUCU-CHUCU. TENSIONES DISCURSIVAS Y ESTÉTICA MENOR EN TORNO A LA CUMBIA URBANA EN COLOMBIA.	
Juan Diego Parra Valencia	
DOI 10.37572/EdArt_14910092011	
CAPÍTULO 12	122
A MÚSICA EM CAXIAS: UM PROLÍFICO CENTRO MUSICAL NO SERTÃO MARANHENSE	
Daniel Lemos Cerqueira	
DOI 10.37572/EdArt_14910092012	
CAPÍTULO 13	140
O RITMO ALÉM DA REGRA: O CONCEITO DE TIME LINE E RÍTMICA ADITIVA EM GRAMANI	
Bianca Thomaz Ribeiro	
Luiz Henrique Fiaminghi	
DOI 10.37572/EdArt_14910092013	
CAPÍTULO 14	151
ILÉ ÀSÉ ÌYÁ OGUNTÉ: A LITURGIA DO XIRÊ DE IEMANJÁ	
Jefferson José Oliveira Chagas de Souza	
Natália Fernandes da Paixão	
DOI 10.37572/EdArt_14910092014	
CAPÍTULO 15	160
BANDA DE MÚSICA E IDENTIDADE CULTURAL	
Fernando Vieira da Cruz	
DOI 10.37572/EdArt_14910092015	
SOBRE O ORGANIZADOR	172
ÍNDICE REMISSIVO	173

AUDIO VOX: CATÁLOGO E GUIA DE ESCUTA DA MÚSICA ELETROVOCAL BRASILEIRA DE 1988 A 2018

Data de submissão: 06/07/2020

Data de aceite: 24/08/2020

Doriana Mendes

Universidade Federal do Estado do

Rio de Janeiro-UNIRIO

Rio de Janeiro - RJ

<http://lattes.cnpq.br/9430461924452717>

<https://orcid.org/0000-0002-5107-9156>

RESUMO: Audio Vox trata-se de um projeto de pesquisa que pretende catalogar e investigar a produção do gênero eletroacústica mista para voz e eletrônica na Música Brasileira nos últimos trinta anos (1988-2018). Objetiva identificar a estética sonoro-musical dos compositores através de um guia de escuta incluído no catálogo contendo análise dessas tendências. Busca-se ampliar o conceito de música eletrovocal (Bosma; Young; Mendes) e avançar sobre a discussão de propostas de uma nova escuta (Schaeffer; Horvath; Causton; Wishart; Oliveira; El Haouli; Ruviaro & Segnini).

PALAVRAS-CHAVE: Eletroacústica mista para voz e eletrônica; Música eletrovocal; Catálogo de obras; Guia de escuta; Música brasileira contemporânea.

AUDIO VOX: CATALOG AND LISTENING GUIDE OF ELECTROVOCAL BRAZILIAN MUSIC FROM 1988 TO 2018

ABSTRACT: Audio Vox is a research project that aims to catalogue and investigate the production of mixed electroacoustic genre for voice and electronics in Brazilian Music in the last thirty years (1988-2018). Its main purpose is to identify the variety of musical aesthetics of diverse composers indexing their sonic output through a listening guide that will be included in an analytic catalog of their tendencies. This research seeks to expand the electrovocal music's concept (Bosma; Young; Mendes) in order to understand, advance and propose new perspectives for the listening of such genre (Schaeffer; Horvath; Causton; Wishart; Oliveira; El Haouli; Ruviaro & Segnini).

KEYWORDS: Mixed Electroacoustic genre for voice and electronics; Electrovoal music; Works catalog; Listening guide; Contemporary brazilian music.

“conhecer hoje a música de seu tempo, para não ter que reconhecê-la como música do passado”
(NEVES, 2008, pág.336)

1 . INTRODUÇÃO

O contexto de surgimento do gênero música eletroacústica data da segunda metade do século XX, a partir de 1950, no ocidente, mais precisamente em países como a França, Itália e Alemanha quando compositores como Pierre Schaeffer (1910-1995), Luciano Berio (1925-2003) e Karlheinz Stockhausen (1928-2007), entre outros –incentivados pelos estúdios de gravação das rádios em seus respectivos países –puderam ter acesso a equipamentos de amplificação e registro de áudio de última geração, favorecendo as pesquisas com a então incipiente música eletrônica e as experimentações em torno da gravação de sons da natureza e da voz humana. No período estabeleceram-se duas vertentes: a *musique concrète* de Schaeffer nos estúdios da *Office de Radiodiffusion et Télévision Française* (ORTF) em Paris e a *elektronische musik* de Stockhausen, nos estúdios da *Westdeutscher Rundfunk* (WDR) em Cologne, na Alemanha. A distinção entre essas orientações marca a pesquisa de Schaeffer pela captura de sons da natureza e de objetos e sua posterior transformação em estúdio, e a busca de Stockhausen em criar/fabricar sons eletronicamente com os recursos tecnológicos propiciados pelos equipamentos da época. Entretanto, Stockhausen também trabalhou com vozes humanas sendo *Gesang der Jüngling* (1955-56), –que teve como material sonoro a voz do adolescente de doze anos Josef Protschka– sua icônica obra do gênero nesses primórdios. Mas tratava-se de música eletroacústica acusmática para ser ouvida numa sala em que alto-falantes, dispostos de forma quadrafônica ou octofônica, eram usados como ferramentas pelos compositores para a difusão da obra no espaço da sala de concerto. São obras para serem ouvidas pelo público de forma acusmática (sem a referência de onde provêm esses sons), pois não contam com intérpretes ao vivo, exceto, se considerarmos a performance do compositor (a qual implica na escolha dos sons que circularão pelos alto-falantes: quando, como e com que intensidade) ao difundir espacialmente sua obra no local do concerto.

O gênero eletroacústica mista contempla as obras que combinam intérpretes ao vivo e suporte eletrônico ou, como denominado no início, o *tape*, que significava a montagem (artesanal) de trechos de material gravado e emendado, de acordo com as escolhas do compositor. No passado (século XX), as emendas eram feitas de segmentos da fita magnética, previamente selecionadas pelo autor e retiradas do gravador de rolo. A primeira aplicação da fita magnética foi o registro de áudio, razão pela qual ela foi inventada por Fritz Pfeumer em 1928, na Alemanha. Schaeffer e Pierre Henry (1927-2017), a partir de 1948, com a tecnologia encontrada na *Radio Diffusion et Télévision Française*, produziram *tape collages* –procedimento análogo ao existente nas artes plásticas– com a montagem de sons previamente gravados: a chamada *musique concrète*.

Uma das particularidades do gênero eletroacústica mista é a existência de partitura composta para o intérprete –instrumentista ou cantor– contendo “as deixas” da parte eletroacústica. Cabe ao performer reconhecer e conhecer de forma absoluta os sons que integram o suporte eletrônico para que a música seja o resultado das sonoridades de ambas as fontes: eletrônica e intérprete solista (ou vários). Na reflexão de Andrade (2013): “a responsabilidade de manter junto o ensemble, dependerá de sua capacidade de acoplamento com o material eletroacústico a partir de uma posição integradora e não de subordinação” (ANDRADE, 2013, pág.61). De fato, esta é uma das fundamentais características da música eletroacústica mista a exigência de que o intérprete conheça integralmente e de memória cada gesto sonoro do *tape*. A esta característica soma-se a necessidade de uma nova escuta. Um ouvido capaz de absorver uma nova estética musical, que propõe uma nova organização de sons, a formular uma nova sintaxe musical com a finalidade de compor o discurso sonoro da obra juntamente com a parte do instrumento e/ou voz. Ao intérprete é requerido, nessa nova escuta, a capacidade de perceber a dimensão espectral e temporal da obra.

Em 1952, em Bonn, na Alemanha, Bruno Maderna compõe *Musica su Due Dimensioni*, obra para flauta, pratos e fita magnética, marcando o nascimento do gênero. No Brasil a expressão dessa nova música que combina intérpretes ao vivo e suporte eletrônico (o *tape*) surge, segundo Neves (2008), na década de 1970, a partir das experimentações por exemplo de Jorge Antunes, do grupo de compositores de Brasília e que teve, através de bolsa de estudos, oportunidade de estudar em Buenos Aires (Instituto Torcuato di Tella), em Utrecht (Instituto de Sonologia) e em Paris (como estagiário do Grupo de Pesquisas Musicais da ORTF) ao cursar seu doutorado em Paris VIII. O próprio compositor narra a criação de *Source*, composta no Brasil, no período entre 1974-1979, em que Antunes retorna ao país:

Minhas obras sinfônicas passaram a adquirir sonoridade que se assemelha à da música eletrônica. É a época da defesa da tese de doutorado “Son nouveau, nouvelle notation”, na Sorbonne, Université de Paris VIII. Novas técnicas de utilização dos instrumentos tradicionais da orquestra fizeram com que minha música soasse como se fosse eletrônica, sem o uso da eletrônica. Então, para ilustrar essa fase eu proponho que a gente ouça uma peça feita com o GEMUNB: *Source*. É uma peça para viola, violoncelo, flauta, voz de contralto, piano e instrumentos transformados com microfones de contato e microfones aéreos, que captam os sons e os levam ao sintetizador analógico EMS Synthi A, que eu havia trazido de Londres. (ANTUNES, 2002)

Neves (2008) descreve a ocasião de performance da obra:

Na mesma linha de revisão de conceitos, situa-se a obra *Source* para voz, flauta, viola, violoncelo, piano, sintetizador e fita magnética (experiência de **live electronic music**), que foi apresentada no saguão do Teatro Municipal de São Paulo, para fugir do espaço musical tradicional, no intervalo de uma das apresentações do Grupo de Experimentação Musical da Universidade de Brasília, dirigido pelo próprio Antunes (NEVES, 2008, pág.281)

Estamos firmes no propósito de realização desta pesquisa que nos revelará um material importante e precioso de obras brasileiras do gênero eletroacústica mista — especificamente a música eletrovocal —, a serem conhecidas e ouvidas por pesquisadores, compositores, intérpretes, estudantes de música e pelo público em geral, interessado na trajetória da música brasileira contemporânea, inserida na história recente do país.

2 . OBJETIVOS E ACESSO AOS DADOS

Audio Vox tem como objetivo geral fazer um levantamento e investigar a produção do gênero música eletroacústica mista para voz e eletrônica na Música Brasileira nos últimos trinta anos (1988-2018) e identificar a estética sonoro-musical dos compositores através da análise de suas peças — a partir da elaboração de um guia de escuta —, mapeando os elementos que servirão de apoio para traçar o perfil de estilo de cada um dos compositores, tendo particular enfoque no tratamento da voz solista. A pesquisa resultará num Catálogo das Obras e um Guia de Escuta das mesmas como produto final.

Busca-se ainda ampliar o entendimento do conceito de música eletrovocal, através do termo cunhado por Bosma (1996) e reiterado por Young (2015) e discutido em nossa tese *O Discurso Não-Semântico na Música Eletrovocal*, Tem-se como alvo mapear as características de uma nova escuta, fundamentada nas teorias de Schaeffer e desdobrada em reflexões e discussões de conceitos por Wishart, Horvath, Causton, Oliveira, El Haouli e Ruviaro & Segnini, voltada para as novas estéticas propostas pela experimentação do gênero eletroacústica mista.

Vislumbra-se também a possibilidade de incentivar, efetivamente, mais compositores a realizarem obras do gênero, dado à facilidade de acesso a *home studios* e estúdios de gravação nas universidades, estimulando a colaboração de compositores e intérpretes no usufruto do incessante desenvolvimento tecnológico de equipamentos. O estímulo à utilização das novas tecnologias de captação de áudio, o uso de sensores e pedais, e ferramentas como o *loop* (tecnologia da *loop station*), por exemplo, promovem a aproximação de estudantes de composição e de música (cantores e instrumentistas) com novas possibilidades de produção musical, inseridas num novo e amplo mercado de trabalho, aberto à interação de linguagens.

Para o alcance dos objetivos organizamos o acesso aos dados em quatro etapas, com ações distintas: 1. estabelecendo contato, via comunicação de mensagem pessoal (e-mail) com alguns compositores, informando da existência da pesquisa e do interesse na colaboração com o fornecimento dos dados relativos às obras compostas no referido período; 2. revisão continuada da bibliografia disponível e busca de outros artigos e publicações sobre a escuta da música contemporânea,

com enfoque na música eletroacústica especialmente em obras que incluam a voz humana; 3. obtenção de bolsa de IC-CNPq para a aluna-pesquisadora Nicole Amorim (sob minha orientação no curso de Bacharelado em Canto-IVL-UNIRIO) que está auxiliando no levantamento dos dados (visita a acervos: CEDOC-Funarte e CDMC, por exemplo) e também contribuindo para a organização da pesquisa, no que se refere à discussão sobre seus aspectos teóricos e práticos; 4. prosseguindo com a certificação da disponibilidade dos arquivos (fontes primárias) para a busca das obras gravadas e registradas em partitura, e conseqüente checagem com os compositores para validar e comprovar os dados obtidos.

3 . RESULTADOS PARCIAIS

Do acesso ao CEDOC/Funarte, através dos arquivos dos programas das Bienais de Música Brasileira Contemporânea, computamos dez obras. Há ainda a necessidade de uma checagem com os compositores e/ou intérpretes (no caso de autores já falecidos, como por exemplo Conrado Silva, 1940-2014) se as obras constituem-se dentro do gênero eletroacústica mista, pois muitas estão figurando dentro dos dias de programação dedicado ao gênero, sem, contudo, ter o tape, ou as especificidades de difusão ao vivo. Deve-se ressaltar também que não foram encontrados arquivados os programas dos anos de 2013 e 2015.

Encontramos o *site* do projeto “Brasil Memória das Artes” em sua parte sonora organizado pelo musicólogo Flavio Silva, importante interlocutor de nossa pesquisa na sua qualidade de ex-coordenador de música erudita da Funarte e responsável pela realização da Bienal de Música Brasileira Contemporânea desde meados dos anos setenta— com o qual temos a intenção de colaborar com a inserção de dados, e igualmente o acervo de música do CEDOC da Funarte no Rio de Janeiro. Entretanto, podemos apontar que o falecimento súbito de Flavio Silva, em outubro de 2019, representou uma interrupção do diálogo sobre o levantamento de parte das obras presentes nas edições da Bienal. Contudo, estabelecemos contato com os filhos do musicólogo, Rosa Saldanha e Gustavo Saldanha, que se prontificaram a colaborar com o fornecimento de dados através do acervo pessoal do pai.

Dos arquivos do CMDC surgiram, a partir da pesquisa da listagem do acervo, nove obras. Dentre essas, encontramos obra do compositor Eloy F. Fritsch (UFRGS) que é o coordenador do Centro de Música Eletrônica do PPG-Mus e que certamente significará uma efetiva colaboração ao projeto.

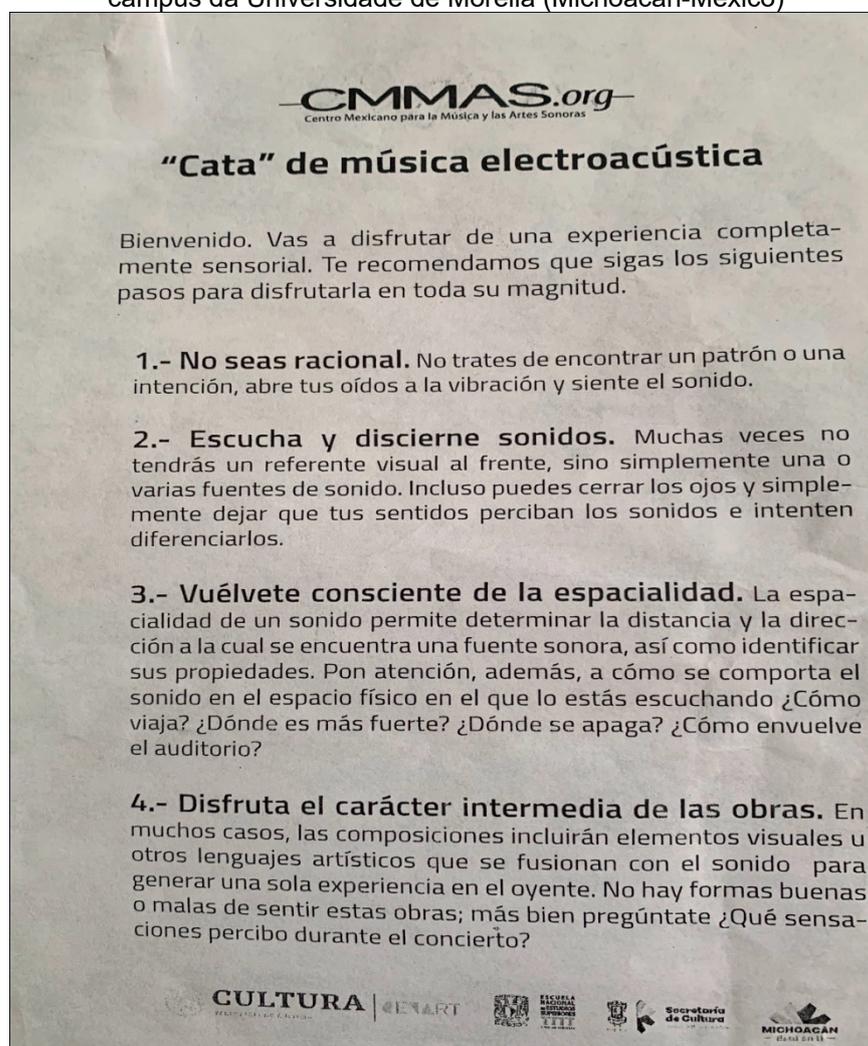
Decidiu-se computar as obras de compositores residentes no Brasil e que tenham composto suas obras no país, mesmo que sejam de outra nacionalidade, como por exemplo: Didier Guigue (francês, residente na Paraíba), Daniel Quaranta (argentino) e Bryan Holmes (chileno), ambos residentes no Rio de Janeiro há mais de

uma década. Assim como compositores brasileiros que estão fixados no exterior como Paulo Chagas (EUA), Eduardo Reck Miranda (EUA), Fernando Riederer (Áustria), Vinícius Giusti (Alemanha) e Julian Maple (Holanda), entre outros, em residência temporária ou permanente.

O texto “Hacia una propuesta de escucha para la música acusmática y electroacústica” de João Pedro de Oliveira (vide referências bibliográficas) é contribuição expressiva e atualizada para a fundamentação teórica com sua reflexão quanto às questões de escuta da música eletroacústica.

Em nossa viagem ao México, participando do Festival *XV Visiones Sonoras* (setembro de 2019) trouxemos um modelo de guia de escuta —elaborado pelo CMMAS (Centro Mexicano para la Música y las Artes Sonoras)— que lista as seguintes instruções para os ouvintes “de primeira viagem” do gênero (vide imagem abaixo).

Fig.1: Instruções para Apreciação de Escuta em folheto impresso, distribuído antes dos concertos de música eletroacústica do *XV Festival Visiones Sonoras* (2019), realizado no campus da Universidade de Morelia (Michoacán-México)



Observamos neste modelo, excelentes sugestões para a construção do nosso guia de escuta, o qual dialogará com as reflexões sobre a escuta da obra definidas por seus criadores e que acompanhará —como ferramenta didática-interativa— o catálogo *online*. O catálogo conterá, portanto, um anexo de suporte de áudio e/ou a indicação de *link* (*online*) para o acesso à gravação das obras.

4 . COLABORAÇÃO CIENTÍFICA (REDE DE PESQUISA) E INTERNACIONALIZAÇÃO

Obtivemos aprovação de comunicação e artigo no simpósio CDMC 30 anos: documentação, criação e performance, ocorrido em setembro de 2019. O artigo (acesso: <https://www.cididic.unicamp.br/cididic/anaiscdmc/>) apresenta esta pesquisa, apontando direcionamentos e contribuições dentro do tema proposto pelo Centro de Documentação da Música Contemporânea que inter-relaciona o tríptico eixo: documentação, criação e performance. Nossa pesquisadora-bolsista compareceu ao evento, apresentando o vídeo preparado para a comunicação e participando das atividades e sessões de comunicação, visto que esta pesquisadora estava participando de dois festivais no México *MusLab* (http://www.uam.mx/semanario/ano1_02/16/) e *XV Visiones Sonoras* (<https://www.gob.mx/cultura/prensa/visiones-sonoras-celebra-15-anos-con-festejo-retrospectivo-participan-80-artistas-de-14-paises?state=published>), estreando a ópera-eletracústica “Helena e seu ventríloquo”, do compositor Daniel Quaranta.

5 . CONCLUSÕES PRÉVIAS

Acreditamos na importância de se levantar e mapear o estado da arte do gênero eletracústica mista, envolvendo a voz humana, no Brasil. As investigações acerca da produção da música eletrovocal brasileira representam um importante avanço no reconhecimento, não somente quantitativo, mas qualitativo de obras, identificando o processo de criação e seus criadores: compositores e intérpretes em ação colaborativa. Como intérprete do gênero, desde meados da década de noventa, reconheço o valor da produção brasileira na área e o engajamento de musicistas (instrumentistas e cantores) na exaltação e na observação da necessidade de estudos mais aprofundados sobre o tema. Há festivais e encontros —a nível nacional e internacional— que abarcam as áreas de interesse sobre o assunto, como por exemplo, o “Jornadas de Músicas Mistas”. Existente desde 2015 e organizado pelo saxofonista Pedro Bittencourt, professor da UFRJ (graduação e pós-graduação), através do PPGM-UFRJ e do grupo de pesquisa *Performance Hoje*. Bittencourt é grande incentivador da parceria compositor-intérprete, uma das características do gênero. A IV edição do evento, em junho de 2020, foi totalmente em versão remota, devido à crise sanitária decorrente da pandemia do Novo Coronavírus (covid-19). Outra intérprete-pesquisadora do tema é a violoncelista brasileira Iracema de Andrade, radicada no México, autora de artigos e estudos publicados.

Em setembro de 2019, participamos do *XV Visiones Sonoras (Festival Internacional de Música y Nuevas Tecnologías)* em Morelia, México —organizado

por Rodrigo Sigal, compositor e diretor do *Centro Mexicano para la Música y las Artes Sonoras* (CMMAS)— um encontro internacional que privilegia tecnologia e recursos humanos, o qual abre amplo espaço para o gênero eletroacústica mista.

Considerando que a pesquisa segue até o ano de 2023, tivemos um significativo avanço na busca de dados que resultou no levantamento de parte das obras em vários acervos (neste período computadas até o ano de 2017), a serem verificadas e certificadas, em suas especificidades, pelos seus criadores e intérpretes. Para tal propósito, elaboramos o questionário para os compositores, ainda a ser enviado via e-mail. Continuaremos com a pesquisa em acervos, por exemplo, o contato com a produção do *Estúdio PANaroma*, coordenado pelo Prof. Dr. Flô Menezes (UNESP), em São Paulo.

O projeto Audio Vox surge como pioneiro ao implementar o mapeamento de obras que se utilizam da voz humana como expressão e interação com os meios eletrônicos. Audio Vox vem preencher uma lacuna nos estudos relativos à uma produção específica e significativa da música contemporânea brasileira.

REFERÊNCIAS

Livros

EL HAULI, Janete. *Demetrio Stratos: em busca da voz-música*. Janete El Haouli, Londrina, PR: J. E. Haouli, 2002.

MENDES, Doriana. **Coautoria e performance na música eletrovocal**: algumas experiências. (págs.105-113). In: **Entre Gritos e Sussurros**: os sortilégios da voz cantada. Heloísa de A. Duarte Valente e Juliana Coli (Organizadores). São Paulo: Letra e Voz, 2012.

NEVES, José Maria [1981]. **Música Contemporânea Brasileira**. Segunda edição revista e ampliada por Salomea Gandelman. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 2008.

OLIVEIRA, João Pedro. **Hacia una propuesta de escucha para la música acusmática y electroacústica** (págs.213-253). In: **La Experiencia Musical acusmática**. Federico Schumacher (ed.) Santiago: Fondo de la Música Nacional y Pueblo Nuevo, 2019.

WISHART, Trevor [1984]. **On Sonic Art**. A new and revised edition. Simon Emmerson (ed.). Amsterdam: Harwood Academic Publishers GmbH, 1996.

YOUNG, Miriama. **Singing the Body Electric**: the human voice and Sound Technology. Farnham: Ashgate Publishing Limited, 2015.

Artigos

ANDRADE, Iracema de. **La música electroacústica mixta**: el intérprete y los desafíos de la praxis musical contemporánea. *Revista Vórtex*, Curitiba, n. 2, 2013, p.49-64.

BOSMA, Hannah. **Authorship and female voices in electrovocal music**. In: Proceedings of the International Computer Music Conference, Hong Kong, 1996.

CAUSTON, Richard. **Berio's Visage and The Theatre of Electroacoustic Music**. 1995. Disponível em: http://www.jstor.org/stable/944606?seq=1#page_scan_tab_contents Acesso em 15.out.2018.

HORVATH, Nina. **The "Theatre of the Ear"**: Analyzing Berio's Musical Documentary *A-Ronne*. (págs.73-103). Musical Explorations, 10, University of Victoria, British Columbia, Canada.2009.

RUVIARO, Bruno; SEGNINI, Rodrigo. **Analysis of Electroacoustic Works With Music and Language Intersections**. Center for Computer Research in Music and Acoustics (CCRMA) Stanford University, 2005.

Links

ANTUNES, Jorge. Palestra proferida pelo compositor na série Trajetórias da Academia Brasileira de Música, em 04 de junho de 2002. Disponível em: <http://livrozilla.com/doc/1503364/jorge-antunes---academia-brasileira-de-m%C3%BA> Acesso em 23.out.2018.

BRASIL Memória das Artes. Flávio Silva. Disponível em: <<http://portais.funarte.gov.br/brasilmemoriadasartes/tag/flavio-silva/>> Acesso em 15.jun.2019

CEDOC Funarte Portal das Artes Disponível em < <http://www.funarte.gov.br/category/musica/>> Acesso em 15.jun.2019

GESANG DER JÜNGLING. Link para escutar a obra disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Y1Pxx24n3rM> Acesso em 16.out.2018.

JORNADAS DE MÚSICAS MISTAS - As Jornadas de Musicas Mistas da UFRJ são realizadas desde 2015 nas dependências da Escola de Música da UFRJ. Disponível em: <http://musica.ufrj.br/index.php/comunicacao/noticias/pos-graduacao/iv-jornadas-de-musicas-mistas-da-ufrj> Acesso em 05.jul.2020

Dissertação e Tese

MENDES, Doriana. **O Discurso Não-Semântico na Música Eletrovocal**. 2018. Tese (Doutorado em Música) – Programa de Pós-Graduação, Centro de Letras e Artes, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 2018.

SOBRE O ORGANIZADOR

Having marveled at the music of great film composers, **Javier Albornoz** began to study the clarinet and saxophone as well as experimenting with recording and MIDI technology at nine years of age. He found the enjoyment of creating music so fulfilling that it sparked the desire in him to pursue a career in the music field early on.

Javier has a bachelor's degree from Berklee College of Music and a Master's degree from the University of Miami and has worked in audio post-production for over a decade. He is also a proud member of The Alhambra Orchestra in Coral Gables, serving as assistant principal clarinetist and writing commissioned orchestral works premiered in 2015 and 2016.

In recent years, Javier has contributed dozens of works to a production music library, while also working with several Malaysian animation studios in the production of television pilots that have been featured at the Asian Animation Summit, MIPCOM, and other international conferences and markets.

Also versed in audio post-production and sound design, Javier has taught in the graduate music technology department at the University of Miami's Frost School of Music and works with students in the Animation and Game Development department and composition students at New World School of the Arts and Miami Dade College.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Absurdity 1, 2, 3, 4, 5, 15, 16, 17, 18
Alabê 150, 151, 155, 156
Algazarra Coral 62, 63, 67
Almeida Prado 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76
América Latina 94, 95, 96, 97, 98, 100, 101, 102, 104, 105, 106
Análise 20, 23, 32, 41, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 134, 145, 149, 150, 152, 157
Audiovisual composition 1, 6

B

Baixo-Contínuo 77, 83
Banda de Música 136, 159, 160, 161, 163, 165, 166, 167, 169, 170
Brasil 22, 24, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 38, 44, 52, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 122, 124, 125, 130, 131, 134, 136, 137, 138, 144, 150, 159, 161, 165, 167, 169, 170
Brasil: anos 1970 29
Bruno Mantovani 46, 47, 49, 53

C

Camus 1, 3, 4, 15, 16, 17, 18, 19
Candomblé 144, 150, 151, 152, 153, 154, 158
Canto coral 62, 63, 64, 65, 67, 68
Catálogo de obras 20
Caxias 121, 122, 123, 124, 126, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138
Chucu-Chucu 108, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120
Cumbia 108, 109, 110, 115, 117, 118, 119, 120

D

Digital oratorio 1, 2, 9, 13, 16, 18
Ditadura militar 1, 29, 31, 36, 43
Documentos musicais 121, 133, 134, 135

E

Eletroacústica mista para voz e eletrônica 20, 23
Erotização das relações de gênero 29, 31
Escuta 20, 22, 23, 25, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 163

F

Feminismo 30, 46, 50, 52, 125

Fernanda Aoki Navarro 46, 47, 49, 52

Folclor 108, 110

Francesco Geminiani 77, 79, 86, 89

G

Gosto 35, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 88, 89, 97

Gramani 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149

Guia de escuta 20, 23, 25

I

Identidade Cultural 159

Inclusão Social 62, 63, 64

Intermedia 1, 5, 6, 11, 12, 14, 18

J

Jazz 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 111, 133, 170

Jazz band 94, 95, 96, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105

L

Liturgia 126, 150

M

Maranhão 121, 122, 123, 126, 128, 134, 135, 136, 137, 138

Mídias portáteis 54, 55, 56, 58, 59, 60

Mulheres e políticas do corpo 29

Música 1, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 54, 60, 61, 62, 64, 65, 68, 69, 70, 71, 75, 76, 78, 79, 80, 81, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 94, 95, 96, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 148, 150, 151, 152, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170

Música brasileira 20, 23, 24, 64, 68, 69, 102, 125, 126, 143, 161

Música brasileira contemporânea 20, 23, 24

Música colombiana 108

Música eletrovocal 20, 23, 26, 27, 28

Música popular 29, 30, 31, 32, 34, 37, 38, 40, 43, 44, 94, 95, 106, 108, 117, 118, 140, 141, 170

Música popular brasileira 29, 30, 32, 34, 40, 43, 106, 140, 170

Música pós-tonal 69, 70, 75

Musicologia Feminista 46

Musicologia histórica 121, 125, 136

O

Ostinato 71, 72, 73, 139, 143, 144, 145

R

Repertório da viola 87

Rítmica Aditiva 139, 141

S

Sarcasmo 46, 50, 52

Sisyphus 1, 15, 16, 17, 18

Smartphones 54, 55, 58, 59

Solidão 54, 58, 59

T

Tecnologia 1, 21, 23, 27, 44, 54, 58, 136

Teoria 30, 42, 69, 70, 71, 76, 125, 134, 141, 149

Time line 139, 141, 142, 144, 145, 146, 147, 148

Torture 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 16, 17, 18

Transatlântico 94, 95, 98, 105

Transformações Sociais 159, 164

Tratadística 77

V

Viola 2, 12, 22, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 128

Voz como modelo 87



**EDITORIA
ARTEMIS
2020**